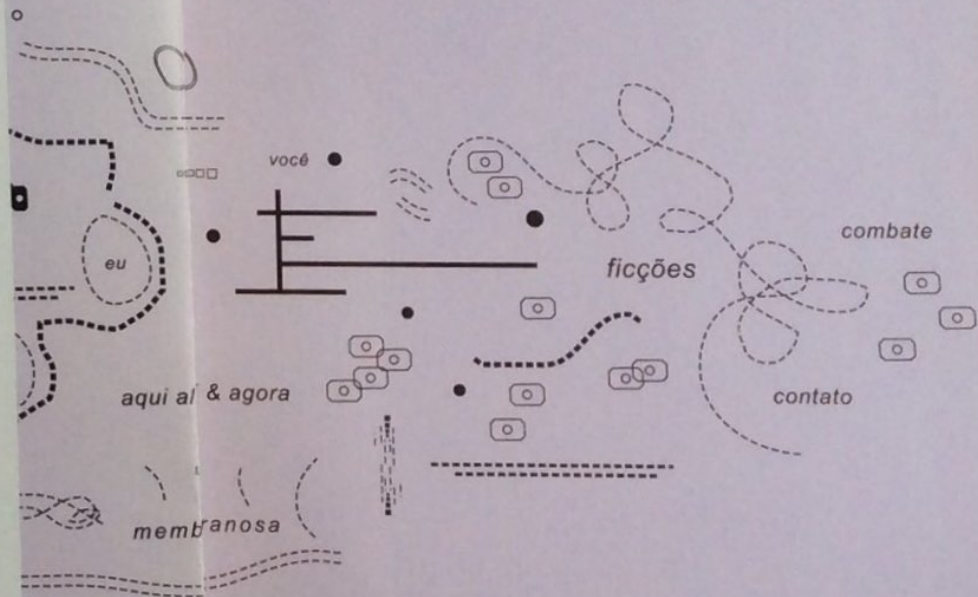


RICARDO BASBAUM



membranosa RICARDO BASBAUM
ENTRE (NBP)

página anterior [previous page]

diagrama (série membranosa) 2009 [diagram (membranosa series) 2009]
vini adesivo sobre fundo monocromático [press-on vinyl, monochrome wall-painting]
dimensões variáveis [variable dimensions]

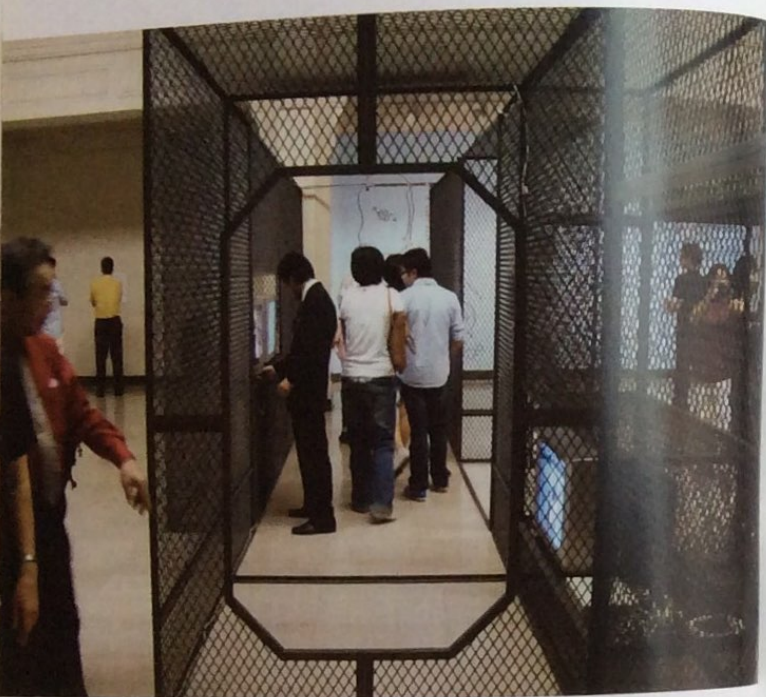
8 de abril a 2 de maio de 2009



membranosa-entre (NBP), 2009 [membranosa-entre (NBP), 2009]

estrutura de ferro, almofadas de tecido, espuma, diagrama em vinil adesivo sobre fundo monocromático, textos em vinil adesivo, câmeras de circuito-fechado, sequencial, projetor de vídeo [iron structure, fabric cushions, foam, press-on vinyl diagram, monochrome wall-painting, press-on vinyl texts, closed-circuit cameras, sequencer, video projector]

470 x 900x 240 cm (estrutura), dimensões variáveis (diagrama, textos) [470 x 900x 240 cm (iron structure), variable dimensions (diagram, texts)]



eu-você + sistema-cinema + passagem (NBP), 2008 [me-you + system-cinema + pasageway (NBP), 2008]
 estrutura de ferro, almofadas de tecido, espuma, câmeras de circuito fechado, sequencial, monitores, dvd,
 fones de ouvido, diagramas e texto em vinil adesivo sobre fundo monocromático [iron structure, fabric
 cushions, foam, closed-circuit cameras, sequencer, monitors, dvd, headphones, press-on vinyl diagrams
 and text, monochrome wall-painting]
 840 x 450 x 240 cm (estrutura), dimensões variáveis (diagramas, texto) [840 x 450 x 240 cm (structure),
 variable dimensions (diagrams and text)]
 7ª Bienal de Xangai [7th Shanghai Biennale]
 foto Ricardo Basbaum [photo by Ricardo Basbaum]

RITMO, AO VIVO.

Uma estranha expectativa reaparece sempre e sempre: de momento em momento limpam-se os olhos, sem deixar traços. [EU] olho para um lado, olho para o outro. Fecho os olhos, apuro os ouvidos, baixo a cabeça, dobro os joelhos, relaxo os braços, solto os ombros, repuxo a coxa, afrouxo o estômago. É tão rápido o começo da nova sessão – podemos colocar sob suspeita se de fato tanta coisa aconteceu.

Ricardo Basbaum Passagens [NBP] [2001]

Membranosa-entre [NBP] é uma estrutura-duração, aberta a múltiplos ritmos e vivências. Passagens, deslocamentos, contatos – *vibrosidades de roupas não vestidas* – a membranosa potencializa momentos de transição, deflagra proximidades metropolitanas, superpronomes. Perguntas dentro da pergunta. Com a Membranosa de São Paulo, Ricardo Basbaum propõe uma arquitetura progressiva, cujo desenho é sempre adiado, acompanhando o fluxo dos acontecimentos. Essas estruturas improvisam jogos do cotidiano – imaginado como aquele das metrópoles contemporâneas. *Permutações automáticas?* Extrações maquinicas abertas à vida delineam um território percussivo [mudar, em público]. Aqui, como no dispositivo de Xangai¹, é visado um sistema de trocas com o espectador. A obra traduz um fascínio pelo devir-múltiplo, insistindo na fratura do núcleo autoral rumo a uma proliferação criadora sempre ao menos de duplo sentido, entre-dois, um fazer-destaquer como em Caminhando, de Lygia Clark: eu-você-você-eu: *pulsasensações segundo o percurso*.

¹ Ver *Translocalmotion* – Bienal de Xangai, set./novembro de 2008.
<http://en.shanghaibiennale.org/content.php?id=49>

O complexo de membranas, instalado agora no interior de uma galeria de arte, testa os limites da gestalt vertical, fazendo irromper novos fluxos de energia, gerando *terreiros*: *curiosas ritmações do perceber compacto*. [O termo *terreiro* é aqui utilizado sem qualquer sentido religioso ou místico, mas enquanto referência a um espaço múltiplo e plural aberto a trocas, transformações, conversas, celebrações, jogos narrativos, referências históricas, etc, sendo atravessado por ritmos, pulsações, e forte corporeidade. Além disso, parece interessante reivindicar a singularidade das confluências afro-brasileiras como portadoras de provocação ao pensamento. Cf. Roberto Conduru, *Arte Afrobrasileira* (Belo Horizonte: C/Arte, 2007). Ricardo Basbaum, *Quem é que vê nossos trabalhos?*, 2009.]

Espaçamentos e batuques ativam enunciados e configurações plásticas que marcam e reconectam os corpos, disseminando-se ao modo de *virus poemas*. Compassos penetráveis arranjam novas estratégias percussivas. *Ligações raras percussantes*. O ritmo é, nessas passagens, desdobramento de experiências que se dão na superfície de cada fibra, nervo, tecido, deslocalizando afetos, reescrevendo corpos e visões, sonhos, paisagens. Flickers afetivos, transportes de humor criam um tempo-galeria. Encontros, ações. *Culto ao hábito?* A membranosa instaura nuvens de suspensão na frequência do corpo-labor, sem deixar de remeter a sua escrita mais secreta – o cotidiano. A dinâmica desse campo oscila quase sempre entre vibrações empáticas [o plano líl do diagrama, que acolhe pictorialmente em um *ressonanciamento dessonor*, como a lama primordial de Nanã], e vetores cortantes [os gradis hard edge, que formam tensões, encruzilhadas: *compassabilidade sem ritmo à toa*], tornando o espectador, além de *criador de alvos*, também um dos alvos de tal combate.

Saltando, enquanto andava e sentia na pele impactos diversos. Pensava e buscava equilíbrio com os braços no metal frio. Um giro completo do corpo e o percurso percorrido em curvas. Requebrando em meio ao êxtase sensorial, logo abandonado antes do climax. Mudanças súbitas de sentido, plantão 24 horas.

Ricardo Basbaum *Passagens* [NBP] [2001]



sistema-cinema, 2002 [system-cinema, 2002]
câmeras de circuito-fechado, monitor, sequencial, videocassete,
mobiliário [closed-circuit cameras, monitor, sequencer, video
recorder, furniture]
dimensões variáveis [variable dimensions]
vista de instalação no Centro Cultural São Paulo, São Paulo
[view from installation at Centro Cultural São Paulo, São Paulo]
foto Ricardo Basbaum [photo by Ricardo Basbaum]

Membranosa-entre: desviando da condição abstrata, leva a uma experiência-limite da escrita, captada em todos os lances pelo *sistema-cinema*. [As imagens resvalam dali em curvas, para outros acúmulos, à espera de sentido.] Traços e flechas repercutem na paisagem sempre instável; figuras, palavras, sons escorregam pela trama de ferro. Tal *imenso parangolé imaterial*, os blocos-membranosos provocam expansões ficcionais, infinitos cruzamentos olhar-corpo-mente. As linhas se movem retrazendo limites, em um trânsito constante, um combate controle-descontrole, presença-ausência. Muros, traços, buracos, acelerações, nada aí adquire fixidez. Desdobra-se um puro fluir de intensidades. A sensação é de uma repetição levemente modificada, um quase a mesma coisa; micro-percepções são reavivadas. Mas a ópera minimalista é atravessada por funks e sambas, blues, paisagens imaginárias, sons indeterminados [*silenciamento em desmomento tal qual*]. Nem pintura nem escultura, nem arquitetura. Paisagem-terreiro, a membranosa articula a cada vez o molecular ao cósmico. Saltos, giros críticos, êxodos, núcleos de gravidade: *despontantes do tamboréu*.

RHYTHM, LIVE.

A strange hope always, always reappears: from moment to moment the eyes are cleaned, without leaving traces. [I] look to one side, I look to the other. I close my eyes, perk up my ears, lower my head, bend my knees, relax my arms, loosen up my shoulders, tighten my thighs, slacken my stomach. The beginning of a new session is so quick – we can even suspect if in fact so many things took place.

Ricardo Basbaum *Passagens* [NBP] [2001]

Membranosa-entre [NBP] is a structure-duration, open to multiple rhythms and life-experiences. Passages, displacements, contacts – *vibrosities of unworn clothing* – the membranous empowers moments of transition, it sets off metropolitan proximities, superpronouns. Questions within the question. With the *Membranosa* in São Paulo, Ricardo Basbaum proposes a progressive architecture, whose design is always postponed, accompanying the flow of the happenings. These structures improvise games of everyday life – imagined as that of the contemporary metropolises. *Automatic percommutations?* Mechanical extractions, open to life, delineate a percussive territory [to change, in public]. Here, as in the apparatus in Shanghai¹, we see a system of exchanges with the spectator. The artwork conveys a fascination for the multiple-becoming, insisting on the fracture of the authorial nucleus bound for a creative proliferation always with at least a double meaning, between-two, a doing-undoing as in Lygia Clark's *Cami-nhando*: *me-you-you-me: pulsations according to the path.*

¹ See *Translocalmotion* – Shanghai Biennial, Sept./Nov. 2008.
<<http://en.shanghaibiennale.org/content.php?id=49>>



eu-você+sistema-cinema+passagem[NBP], 2008 [**me-you + system-cinema + pasageway**(NBP), 2008]
estrutura de ferro, almofadas de tecido, espuma, câmeras de circuito fechado, sequencial, monitores, dvd, fones de ouvido, diagramas e texto em vinil adesivo sobre fundo monocromático [iron structure, fabric cushions, foam, closed-circuit cameras, sequencer, monitors, dvd, headphones, press-on vinyl diagrams and text, monochrome wall-painting]
840 x 450 x 240 cm (estrutura), dimensões variáveis (diagramas, texto) [840 x 450 x 240 cm (structure), variable dimensions (diagrams and text)]
7ª Bienal de Xangai [7th Shanghai Biennale]
foto Ricardo Basbaum [photo by Ricardo Basbaum]

The complex of membranes, now installed inside an art gallery, tests the limits of the vertical gestalt, causing new flows of energy to burst forth, giving rise to *terrains/terreiros*: *curious rhythmations of compact perceiving*. [The term *terrain/terreiro* is used here without any religious or mystic meaning, but rather as a reference to a multiple and plural space open to exchanges, transformations, conversations, celebrations, narrative games, historical references, etc., intercrossed by rhythms, pulsations, and strong corporality. Beyond this, it is interesting to note the singularity of the Afro-Brazilian confluences as thought-provoking resources. Cf. Roberto Conduru, *Arte Afrobrasileira* (Belo Horizonte: C/Arte, 2007). Ricardo Basbaum, "Quem é que vê nossos trabalhos?" 2009.]

Spacings and tappings activate enouncements and plastic configurations that mark and reconnect the bodies, spreading like *virus poems*. Penetrable beats arrange new percussive strategies. *Rare percussory links*. In these passages, the rhythm is an unfolding of the experiences that take place on the surface of each fiber, nerve, and fabric, de-localizing feelings, rewriting bodies and visions, dreams, landscapes. Affective flickers, transports of humor create a time-gallery. Encounters, actions. *Worship of habit?* The membranous instates clouds of suspension in the frequency of the body-labor, while also referring to its most secret writing – daily life. The dynamics of this field almost always oscillates between empathic vibrations [the lilac plane of the diagram, which shelters pictorially in a *unsonorous resonancing*, like the primordial mud of Nanā], and cutting vectors [hard-edge grids, that form intercrossed tensions: *random, rhythmless beatability*], making the viewer, besides a creator of targets, also one of the targets of this combat.

Jumping, while walking and feeling various impacts on the skin. One thought and sought for balance with arms on the cold metal. A complete turn of the body and the path followed in curves. Hips shaking in sensorial ecstasy, abandoned before the climax. Sudden changes in meaning, 24 hours round the clock.

Ricardo Basbaum *Passagens* [NBP] [2001]

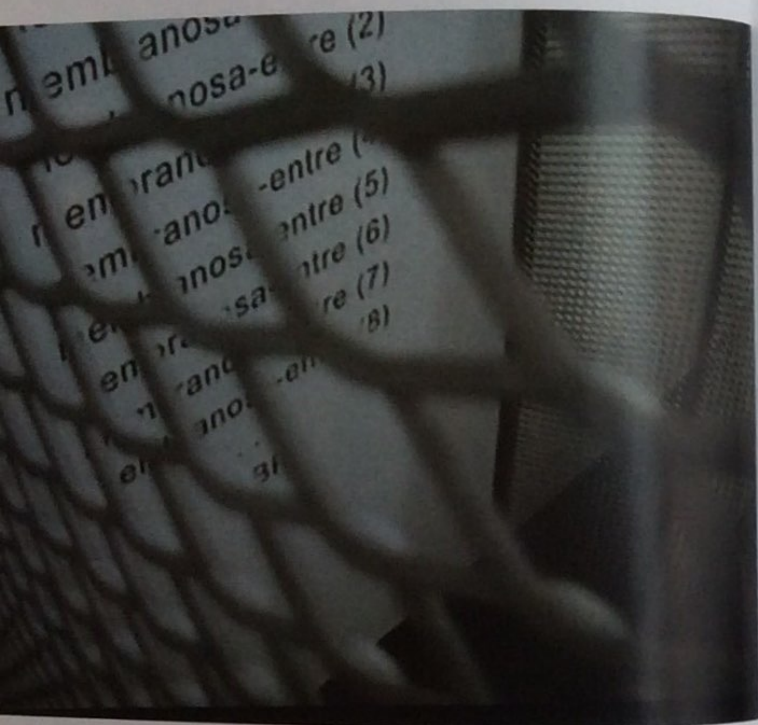
transatrasamento&fuga, 2004
[transcressing&runaway, 2004]
textos, vinil adesivo, vídeo em dois canais, câmeras de circuito-fechado, monitor, seqüencial, videocassete, mobiliário, plantas [two-channel video, wall-text, closed-circuit cameras, monitor, sequencer, video recorder, furniture, plants]
dimensões variáveis [variable dimensions]
vista de instalação no Künstlerhaus Stuttgart [installation view at the Künstlerhaus Stuttgart]
foto cortesia do Künstlerhaus Stuttgart [photo courtesy of Künstlerhaus Stuttgart]



Membranosa-entre: diverting the abstract condition, it leads to a cutting edge experience in writing, captured at all junctures by the *system-cinema*. [The images slip out of there in curves, for other accumulations, awaiting a meaning.] Lines and arrows reverberate in the always unstable landscape; figures, words and sounds flow through the iron weave. This *huge immaterial parangolé*, the blocks-membranous provoke fictional expansions, infinite eye-body-mind intercrossings. The lines move, retracing limits, in a constant transit, a combat of control-uncontrol, presence-absence. Walls, lines, holes, accelerations, nothing there acquires fixedness. A pure fluid of intensities unfolds. The sensation is that of a slightly modified repetition, a nearly-the-same thing; microperceptions are reexperienced. But the minimalist opera is shot through by funks and sambas, blues, imaginary landscapes, indeterminate sounds [*silencing at just such an unmoment*]. Neither painting nor sculpture, nor architecture. Each and every time, as a landscape-terrain/*terreiro*, the membranous articulates the molecular with the cosmic. Jumps, critical twists, exoduses, hubs of gravity: *tamboréu arisings*.

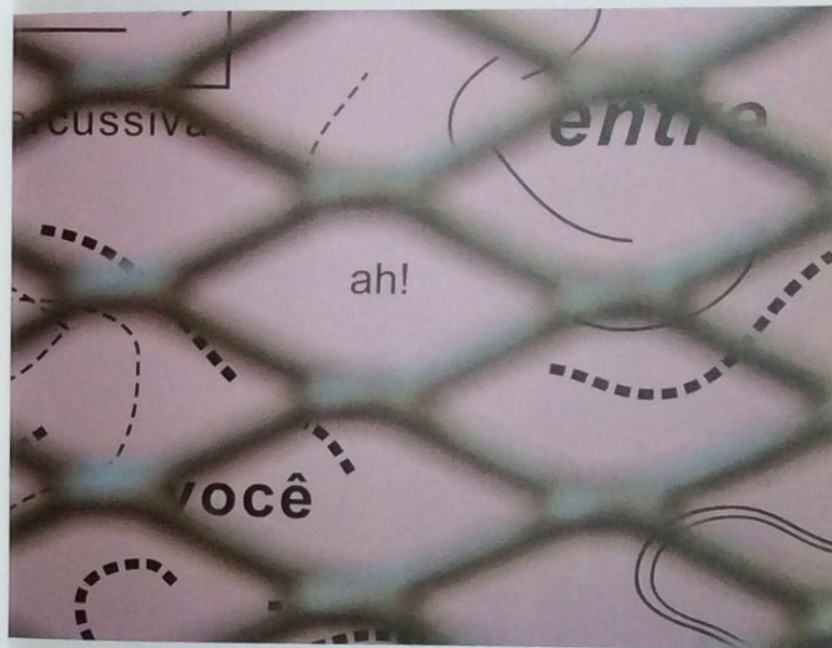
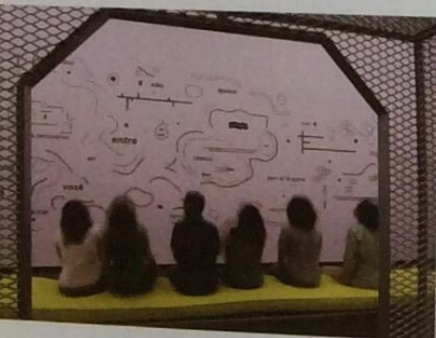






membranosa-entre (0)
membranosa-entre (1)
membranosa-entre (2)
membranosa-entre (3)
membranosa-entre (4)
membranosa-entre (5)
membranosa-entre (6)
membranosa-entre (7)
membranosa-entre (8)

. . .
NBP



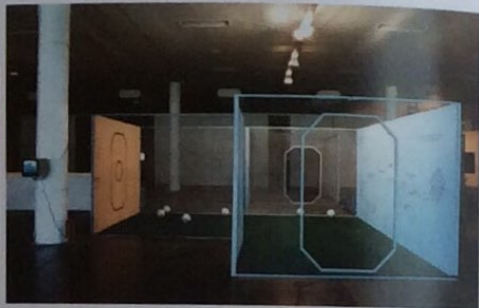


página anterior [previous page]
esta página [this page]

cápsula (NBP x eu-você), 2000 [capsule (NBP x me-you), 2000]
ferro, grade de ferro, colchão, almofadas [iron, iron grid, cushions]
180 x 264 x 80 cm [180 x 264 x 80 cm]
vista de instalação no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
[installation view at the Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro]
Coleção Tate, Londres [the Tate Collection, London]
foto Wilton Montenegro [photo by Wilton Montenegro]

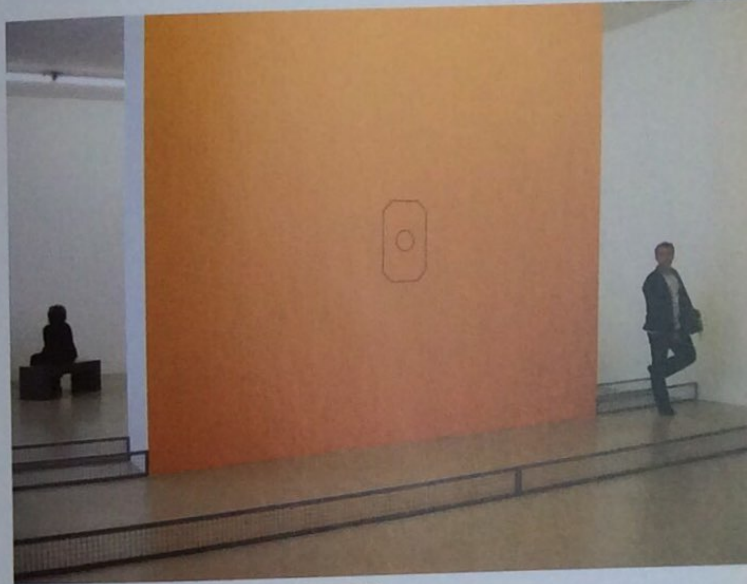


passagens (NBP) 2, 2001 [passageways (NBP) 2, 2001]
ferro, tela de arame galvanizado, diagrama sobre a parede, câmeras em circuito-fechado,
monitores [iron, iron grid, wall diagram, closed circuit cameras and monitors]
320 x 355 x 240 cm [320 x 355 x 240 cm]
instalação no Museu Ferroviário da Vale do Rio Doce, Vitória [installation view at the
Museu Ferroviário da Vale do Rio Doce, Vitória]
foto Edson Chagas [photo by Edson Chagas]



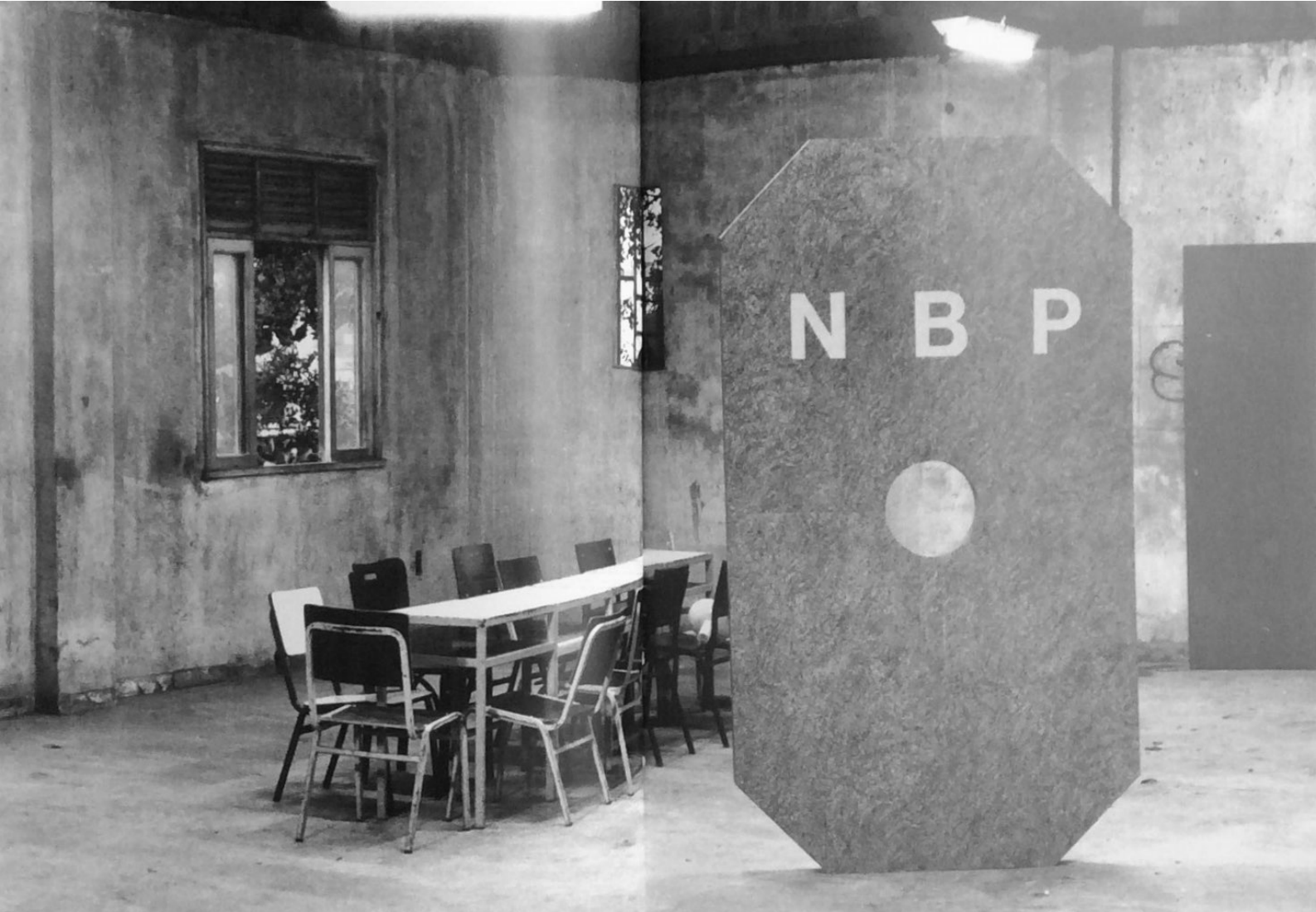
transatrevessamento, 2002 [transcrossing, 2002]

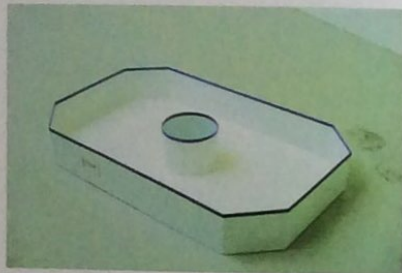
ferro, telas de arame galvanizado, chapas de ferro, pintura epóxi, vinil adesivo, grama artificial, tapete, almofadas, dvd, monitor, câmeras de circuito fechado, monitores 12" [iron, iron grid, iron plates, epoxy painting, press-on vinyl, artificial grass, balls, carpet, cushions, dvd, monitor, closed circuit cameras, 12" monitors]
 1209 x 909 x 240 cm [1209 x 909 x 240 cm]
 instalação apresentada na 25ª Bienal de São Paulo [installation presented at the 25ª São Paulo Biennale]
 fotos Ricardo Basbaum [photos by Ricardo Basbaum]



obs., 2005 [obs., 2005]

ferro, grade de ferro [iron, iron grid]
 dimensões variáveis [variable dimensions]
 vista de instalação no Witte de With Center for Contemporary Art, Rotterdam [installation view at the Witte de With Center for Contemporary Art, Rotterdam]
 foto cortesia Witte de With Center for Contemporary Art
 [photo courtesy of Witte de With Center for Contemporary Art]





você gostaria de participar de uma experiência artística?, em desenvolvimento desde 1994 [would you like to participate in an artistic experience?, work in progress since 1994]
 objeto de aço pintado para ser utilizado por participantes [painted steel object to be used by participants]
 125 x 80 x 18cm [125 x 80 x 18cm]
 foto Ricardo Basbaum [photo by Ricardo Basbaum]
 participação de: [participation of:]
 acima à esquerda: Brígida Baltar, Verão Vermelho, 1997 [top left: Brígida Baltar, Verão Vermelho, 1997]
 abaixo: Casa das Artes da Mangueira, Rio de Janeiro, 2006 [below: Casa das Artes da Mangueira, Rio de Janeiro, 2006]
 à direita: grupo de pesquisa Corpos Informáticos, Brasília, 1998-1999 [right: grupo de pesquisa Corpos Informáticos, Brasília, 1998-1999]
 fotos dos participantes [photos by participants]







la société du spectacle (& NBP), 2007 [la société du spectacle (& NBP), 2007]

ferro, grades de ferro, câmeras de circuito-fechado, projetor de vídeo [iron, iron grid, closed-circuit cameras, video projector]

202 x 390 x 250 cm [202 x 390 x 250 cm]

projeto realizado no Kunstraum Lakeside, Klagenfurt, Austria [project at The Kunstraum Lakeside, Klagenfurt, Austria]
foto Johannes Puch [photo by Johannes Puch]



você gostaria de participar de uma experiência artística?, 2008 [would you like to participate in an artistic experience?, 2008]

estrutura de ferro pintado, grades de ferro, objeto de aço pintado, tapete, colchonetes, almofadas, 4 monitores, dvd, 2 computadores, 4 câmeras de circuito-fechado, sistema de circuito-fechado, diagrama, folhetos [painted steel structure, wire mesh, painted steel object, carpet, mattresses, cushions, 4 monitors, dvd player, 2 computers, 4 closed-circuit tv cameras, 1 closed-circuit system, wall diagram, leaflets]

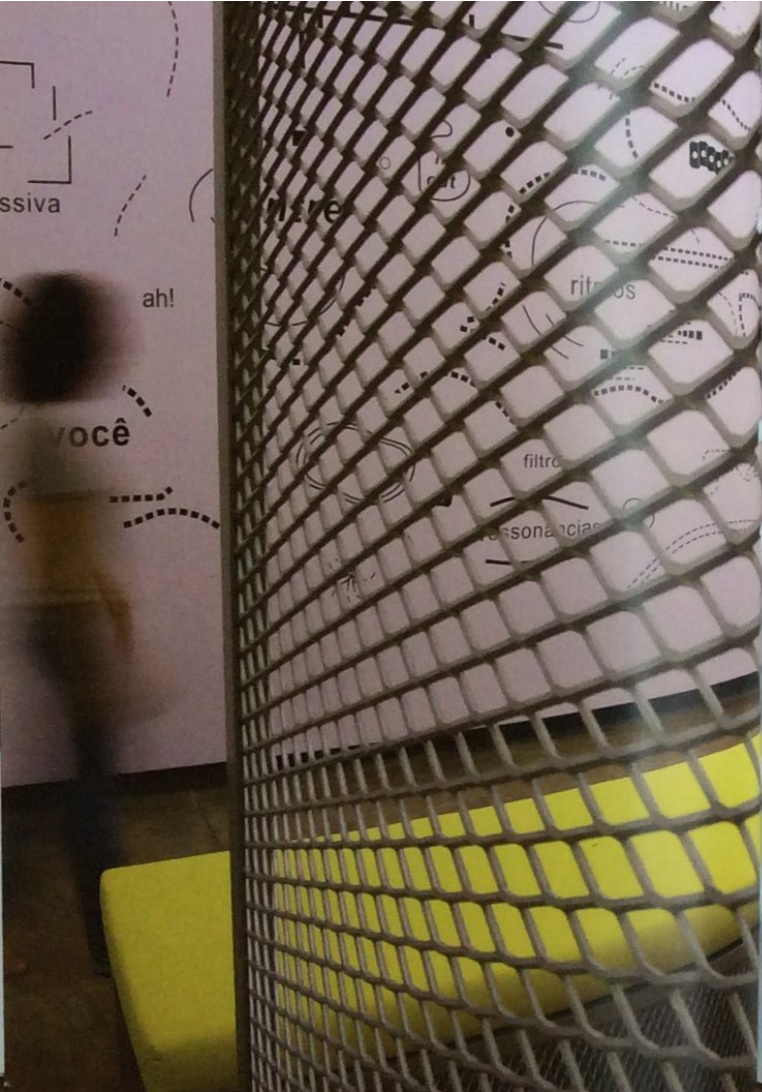
300 x 540 x 240 cm [300 x 540 x 240 cm]

vista de instalação no Itaú Cultural, São Paulo [view of the installation at the Itaú Cultural, São Paulo]
foto Cia da Foto [photo Cia da Foto]

clonagem, simulação, no período composto,
vibratilidade, de roupa não vestida,
permutabilidade, autônoma,
praticamente, segundo o percurso,
reconhecimento, desolado,
complementaridade com ritmo à tua
atenção, em desolado, tal qual,
despontando, do sentido,
ligação, raras, permutabilidade,
e,
etc.
jornal, respostas, perdendo, repetição







curiosas ritmações do perceber compacto;

vibrosidades de roupa não-vestida;

permutações automáticas;

pulsasensações segundo o percurso;

ressonanciamento dessonoroso;

compassabilidade sem ritmo à toa;

silenciamento em desmomento tal qual;

despontantes do tamboréu;

ligações raras percussorantes;

&

etc

[ritmos, ressonâncias, percutindo, repercutindo]



desenho (sistema-cinema), 2001 [drawing (system-cinema), 2001]
 vinil adesivo, câmeras de circuito-fechado, sequencial monitor [press-on vinyl, closed-circuit
 cameras, sequencer, video monitor]





RICARDO BASBAUM

1961, São Paulo, Brasil [Brazil]

Vive e trabalha em [lives and works in] Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]

**FORMAÇÃO
[EDUCATION]**

- 2008 Doutorado [PhD], Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, Brasil [Brazil]
- 1996 Mestrado [MFA], Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- 1994 MA, Goldsmith College, University of London, Inglaterra [England]

**EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS
[SELECTED SOLO EXHIBITIONS]**

- 2008 re-projecting (utrecht). Casco Office for Art, Design and Theory, Utrecht, Holanda [Netherlands]
- 2007 la société du spectacle (&NBP). Kunstraum Lakeside, Klagenfurt, Áustria [Austria]
- 2006 você gostaria de participar de uma experiência artística? Museu Histórico de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil [Brazil]
- 2004 psiu-ei-oi-olá-não. A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- 2003 re-projetando porto alegre. Torreão, Porto Alegre, Brasil [Brazil]
- re-projetando+sistema-cinema+superpronomes. Galeria Cândido Portinari, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- sistema-cinema+diagramas. Museo de Arte Contemporáneo de la Universidad Nacional de Misiones, Posadas, Argentina
- 2002 agentedupla//resdochão [com/with Daniela Mattos]. Rés do Chão, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- 2001 NBP x eu-você. Galeria São Paulo, Brasil [Brazil]
- eu-você x NBP. Alpendre, Fortaleza, Brasil [Brazil]
- passagens (NBP). Galeria Artur Fidalgo, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- 2000 NBP x eu-você. Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- diagrama (série yo-tú). Museo de Arte Carrillo Gil, Cidade do México [Mexico City], México [Mexico]
- 1998 4 manifestos. Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brasil [Brazil]
- G x eu. Espaço P, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- 1997 NBP: identidade/arquitetura. Universidade Federal Fluminense, Niterói, Brasil [Brazil]
- você gostaria de participar de uma experiência artística? Espaço Cultural 508 Sul, Brasília, Brasil [Brazil]
- 1995 projeto NBP + 4 manifestos. Galeria de Arte e Pesquisa, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Brasil [Brazil]
- 4 manifestos. Centro de Artes Calouste Gulbenkian, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- 4 manifestos. 10000 Parkings, Genebra [Geneva], Suíça [Switzerland]
- 1994 NBP. Circulo de Artes Plásticas de Coimbra, Portugal
- 1993 NBP. Instituto Brasil-Estados Unidos, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- NBP. Espaço Cultural Sergio Porto, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- 1988 Star Wars. Centro Cultural Candido Mendes, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS
[SELECTED GROUP EXHIBITIONS]

- 2008 Nameless Science. Apexart, Nova York [New York], EUA [USA]
 Paralela. Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo, Brasil [Brazil]
 7th Shanghai Biennale. China
 Desenho em Todos Sentidos. SESC Petrópolis, Brasil [Brazil]
 Arte em Circulação. Galeria da Caixa, Curitiba, Brasil [Brazil]
 Estratégia. Plymouth Arts Centre, Plymouth, Inglaterra [England]
 Quase Líquido. Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brasil [Brazil]
- 2007 Imagine Action. Lisson Gallery, Londres [London], Inglaterra [England]
 Ulay Babait (Talvez em Casa). Pyramida Art Center, Haifa, Israel
 Documenta 12. Kassel, Alemanha [Germany]
 80/90 Modernos, Pós-Modernos, Etc. Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil [Brazil]
 Close to Me: Art from Brasil. Galeria Studio Guenzani, Milão [Milan], Itália [Italy]
 Jardim das Delícias. Galeria do Lago, Museu da República, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
 Domestic Incidents. Tate Modern, Londres [London], Inglaterra [England]
 A Gentil Carioca. Daniel Reich Gallery, Nova York [New York], EUA [USA]
 Futebol é Coisa de 11. Galeria do Lago, Museu da República, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
 Pogovarjanja/Conversations/Conversas. SkucGallery, Ljubljana, Eslovênia [Slovenia]
- 2005 Be What You Want But Stay Where You Are. Witte de With, Rotterdam, Holanda [Netherlands]
 Tres Escenarios. Centro Atlántico de Arte Moderno, Las Palmas, Espanha [Spain]
 Rampa: Signaling New Latin American Art Initiatives. Arizona State University Art Museum, Tempe, EUA [USA]
- 2004 Vol. Galeria Vermelho, São Paulo, Brasil [Brazil]
 Entre Pindorama. Künstlerhaus Stuttgart, Alemanha [Germany]
 Formas de Pensar. Museu de Arte Latinoamericana de Buenos Aires, Argentina
 A Exposição Como Trabalho de Arte. Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- 2002 Urban Tension (Museum in Progress). Viena [Vienna], Áustria [Austria]; Frankfurt, Alemanha [Germany]
 20 anos 20 artistas. Centro Cultural São Paulo, Brasil [Brazil]
 Vivências. The New Art Gallery Walsall, Birmingham, Inglaterra [England]
 XXV Bienal Internacional de São Paulo, Brasil [Brazil]
- 2001 Arco das Rosas. Casa das Rosas, São Paulo, Brasil [Brazil]
 Orliândia. Casa 53, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
 Outra Coisa. Museu Ferroviário da Vale do Rio Doce, Vitória, Brasil [Brazil]
- 2000 Obra Nova. Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brasil [Brazil]
 Translatino Highway: London Biennale 2000 International Program. 291 Gallery, Londres [London], Inglaterra [England]
 Imagens Paradoxais. Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- 1999 Panorama da Arte Brasileira. Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brasil [Brazil]
 Bienal de Cerveira. Vila Nova de Cerveira, Portugal [Portugal]
 Outra Paisagem. Galeria Milan, São Paulo, Brasil [Brazil]
- 1998 O Artista/Pesquisador. Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Brasil [Brazil]
- 1997 Razões e Sensibilidades. Museu da República, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
 Palavreiro. Funarte, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
 A Arte Contemporânea da Gravura. Fundação Cultural de Curitiba, Brasil [Brazil]
 Brasil. Galerie der Stadt Schwaz, Áustria [Austria]
- 1996 Artistas Pesquisadores. Paço das Artes, São Paulo, Brasil [Brazil]
 I Circuito Nacional de Art-Door. Fundação Jaime Câmara, Goiânia, Brasil [Brazil]
- 1994 Escultura Carioca. Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
 BR-UK. Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- 1993 Um Olhar sobre Joseph Beuys. Museu de Arte de Brasília, Brasil [Brazil]
- 1992 Eco-Sensorial. Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- 1991 Consumir o Consumo. Sala Athos Bulcão, Brasília, Brasil [Brazil]; Galeria de Arte UFF, Niterói, Brasil [Brazil]
- 1990 Possível Imagem. Solar Grandjean de Montigny, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- 1989 Alice 190. Instituto Cultural Brasil-Argentina, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- 1986 Escrito Volador. Guadalajara, México [Mexico]
- 1985 Dupla Especializada [com/with Alexandre Dacosta]. Galeria do IBEU, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- 1984 Como Vai Você, Geração, 80? Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
 Arte Contemporâneo em Latinoamérica. Escuela Nacional de Artes Plásticas, Cidade do México [Mexico City], México [Mexico]
 Arte Brasileira Atual. Museu do Itá, Niterói, Brasil [Brazil]
- 1983 Dupla Especializada [com/with Alexandre da Costa]. Galeria Contemporânea, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
 Seis Mãos [com/with Alexandre da Costa e/and Barrão]. Galeria das Artes, Circo Voador, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
 Pintura! Pintura! Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]

BOLSAS E RESIDÊNCIAS
[FELLOWSHIPS AND RESIDENCIES]

- 2009 Residências Artísticas [Art Residencies]. Instituto Cultural Usiminas, Ipatinga, Brasil [Brazil]
- 2004 International Curatorial Residencies. Cidade do México [Mexico City], México [Mexico]
- 2002 PR'02 M&M Proyectos. San Juan, Porto Rico [Puerto Rico]
- 1999 Cyfuniad - International Artists' Workshop. Caerleon, Liverpool, Inglaterra [England]
- 1998 Bolsas Uniarte [Fellowship]. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- 1994 Intervenciones Urbanas. Arteleku, San Sebastian, Espanha [Spain]
- 1987 Artista Residente [Visiting Artist]. Universidade Estadual de Campinas, Brasil [Brazil]

COLEÇÕES PÚBLICAS SELECIONADAS
[SELECTED PUBLIC COLLECTIONS]

- Arizona State University Art Museum, Tempe, Arizona, EUA [USA]
- Centro Cultural Cândido Mendes, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- Instituto Brasil Estados Unidos, Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brasil [Brazil]
- Museu de Arte de Brasília, Brasil [Brazil]
- Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brasil [Brazil]
- The Tate Collection, Londres [London], Inglaterra [England]
- Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Brasil [Brazil]

páginas [pages] 26-29

NBP - Novas Bases para a Personalidade, 1991 [NBP - New Bases for Personality, 1991]
 madeira, formica, serigrafia [wood, formica, silkscreen]
 228 x 129 x 11 cm [228 x 129 x 11 cm]
 vista de instalação no ateliê do artista [installation view at artist's studio]
 foto Vicente de Mello [photo by Vicente de Mello]

páginas [pages] 32-33

você gostaria de participar de uma experiência artística?, 2007 [would you like to participate in an artistic experience?, 2007]
 estrutura de ferro pintado, grades de ferro, objeto de aço pintado, tapete, colchonetes, almofadas, 8 monitores, 2 dvds, 4 computadores, 8 câmeras de circuito-fechado, 2 sistemas de circuito-fechado, diagrama, painel com texto [painted steel structure, wire mesh, painted steel object, carpet, mattresses, cushions, 8 monitors, 2 dvd players, 4 computers, 8 closed-circuit tv cameras, 2 closed-circuit systems, wall diagram, wall text]
 instalação: 2000 x 960 x 240 cm [installation: 2000 x 960 x 240 cm]
 vista de instalação no Aue-pavilion, Documenta 12, Kassel, 2007 [view of the installation at the Aue-pavilion, Documenta 12, Kassel, 2007]
 foto Julia Zimmermann [photo by Julia Zimmermann]

COLABORADORES [COLLABORATORS]

Iron Logic, Sign Vision, Nina Guarnieri, Cristina Gouvêa,
Cecília Cotrim, SaidSom, Bureau Cinema e Vídeo

AGRADECIMENTOS [THANKS TO]

Daniela Mattos

VERSÃO EM INGLÊS [ENGLISH VERSION]

John Norman

COMUNICAÇÃO [COMMUNICATION]

Sílvia Balady

FOTOS [PHOTOS]

Daniela Mattos 4, 5, 42

Ricardo Basbaum 18, 21, 36

Rômulo Fialdini capa [cover], 14-15, 16-17, 20, 36-37, 39, 40, 43, 44-45

PROJETO GRÁFICO [GRAPHIC DESIGN]

Carla Zocchio

IMPRESSO NO BRASIL [PRINTED IN BRAZIL]

Rush Gráfica Editora

papel Couchê Fosco 300g na capa [cover paper]

papel Couchê Fosco 170g no miolo [core paper]

tipologia Platelet e Helvetica Neue

DIRETORA

Luciana Brito

EQUIPE

Adalberto Aires

Antônio Vitorino dos Santos

Deborah Alves Moreira

Fernanda Cicero de Sá

Josenilda de Santana

Joyce Bisca

Luciano Cavalcante

Maria Rita Lovro

Mirella Rabinowicz

Renata Gaio

LUCIANA BRITO
galeria

rua gomes de carvalho, 842
04547-003 são paulo sp - brasil
t. (5111) 3842 0634 / 0635
www.lucianabritogaleria.com.br

